

LEITURA - PRODUÇÃO TEXTUAL COLETIVA

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental

GIOVANELLA, Maria Cecília Martins¹
KNAUT, Michelle Souza Julio²
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro³

A prática da leitura e da escrita pode ser desenvolvida de diferentes formas no ambiente escolar e não escolar, porém, o que se faz necessário destacar é que tais práticas atreladas a obras literárias atrativas contribuem amplamente ao aprimoramento e desenvolvimento da leitura e da escrita. Neste contexto, o planejamento a seguir apresenta uma proposta de como trabalhar com uma obra literária em sala de aula.

TURMA: 2º ano

1 OBJETIVO GERAL

Trabalhar a prática de leitura e interpretação de textos em sala de aula, produzindo atividades ligadas à interpretação e produção de textos.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expressar oralmente e de forma escrita as ideias e opiniões;
- Aperfeiçoar a capacidade comunicativa do aluno;
- Desenvolver o hábito de leitura;
- Ampliar o vocabulário e as possibilidades de leitura;
- Compreender e interpretar a história trabalhada.

¹ Mestre em Educação Integrante do Grupo de Pesquisa em Aprendizagem e Conhecimento da PUC-PR, Pesquisadora da UTP e convidada do Programa do Mestrado em Distúrbios da Comunicação, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET.

² Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Por que a leitura ainda é pouco aplicada na escola, sendo este um espaço de cultura e conhecimento?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Iniciar a aula mostrando o livro que será lido: “E o dente ainda doía” e também a capa e contracapa, e perguntar “qual é o título do livro?”, para averiguar a relação que os alunos fazem da capa com o título.

Logo em seguida, perguntar aos alunos: Onde vive o jacaré? Como ele se alimenta? Quais animais vivem em uma floresta?

Após a conversa, apresentar a autora Ana Terra e contar como foi feito o livro, segundo a própria autora. Em seguida, iniciar a leitura e depois questionar “Que tipo de livro é este (de contos, poemas, lendas, romance)”?

Ao término da leitura, a professora fará a construção de um texto coletivo relatando a história apresentada e a escrita do mesmo pela ela no quadro de giz, para depois ser copiada pelos alunos no caderno de português.

A etapa seguinte será uma atividade com desenho do que mais gostaram no livro, que deve ser feito no caderno e a pintura em lápis de cor.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados como recursos materiais: o livro “E o dente ainda doía”, lápis de cor, lápis preto para escreverem o texto coletivo, caderno de português, cópias com o desenho do jacaré e outros animais, giz e quadro de giz.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá no decorrer da aula, por meio das observações do professor quanto à participação do aluno na interpretação da história e ao envolvimento do aluno nas atividades realizadas.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A orientação para a prática da leitura nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais tem a finalidade de formar leitores competentes e aptos a selecionar os textos que atendem suas necessidades, de maneira que compreendam o que leem, inclusive elementos implícitos, e que façam relações com outros textos já lidos.

Os alunos devem ter competência para produzir e interpretar textos, tanto para as necessidades do cotidiano quanto para o ingresso ao mundo cultural. Por isso, é necessária uma prática constante de leitura. Ainda segundo os PCNs, apresentar textos diversificados e agradáveis às crianças aumenta a probabilidade de tornarem-se leitoras competentes. Não se trata de reproduzir ou decodificar o texto, a intenção é a compreensão do mesmo, considerando seus objetivos, seu conhecimento do assunto, do autor e da língua portuguesa, o conhecimento de representar a grafia dos sons, compreender o sistema alfabético dentro de uma ampla prática de leitura, "é preciso aprender a ler, lendo." (BRASIL, p.42)

A leitura na escola de hoje deve fazer sentido ao aluno, com diversos textos e combinações entre eles, em diferentes objetivos e gêneros, buscando o que é importante, o que diz o texto ou dados para a solução de um problema. A escola deve propiciar aos alunos, para conhecimento e compreensão, materiais de qualidade, e textos relacionados ao dia-a-dia do aluno, não apenas os textos didáticos.

O professor deve orientar seu aluno para que crie estratégias para descobrir o que não sabe e ajudá-lo no seu próprio processo de aprendizagem, de modo que o aluno reflita e encontre a resposta às questões exibidas nos textos. Para tanto, é relevante a socialização das informações e as trocas de ideias entre os colegas. "A leitura, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim" (BRASIL, p.43).

Os alunos precisam ser desafiados pela leitura, o professor pode despertar sua curiosidade e seu prazer em ler e aprender, o propósito é aprender fazendo. O professor pode ser o exemplo, além de bibliotecas com empréstimos de bons livros, os quais devem ser escolhidos pelos alunos, momentos de leitura respeitando-se o tempo do estudante.

A leitura é um dos caminhos que mais favorece o processo de produção textual. Infelizmente, ser alfabetizado não assegura ao sujeito a competência da leitura. É possível lhe garantir a decodificação de pequenas frases e textos, mas não lhe dará a capacidade de interpretar. Ler é indispensável para se expressar bem, aumentar o vocabulário, enriquecer o conhecimento, refletir sobre pensamentos e ações, formar opinião e propiciar mudanças.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>>. Acesso em: 27/08/2014.

BRASIL. **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade** / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. –Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 135 p.

TERRA. Ana. **E o dente ainda doía**. São Paulo: Editora DCL, 2012.